HUMANUS

Associação Humanidades

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2019

DOC.07.09.GEST

Síntese

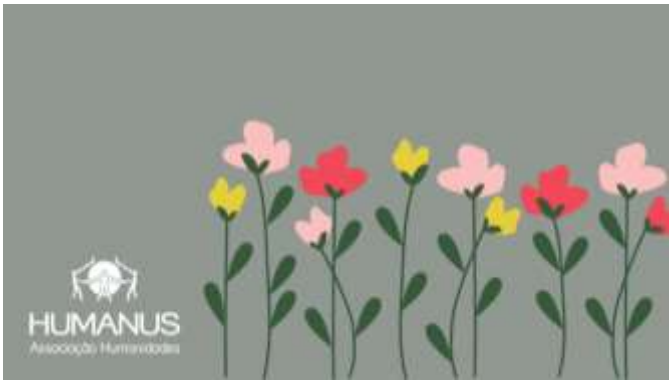
O ano de 2019, conduzido de acordo com as linhas orientadoras do Plano Estratégico 2017/2020 permitiu uma ação sustentada, com a flexibilidade necessária à introdução de ajustamentos sempre que avaliado como necessário, designadamente por força de mudanças sociais, ambientais e organizacionais.

Assembleia Geral

17/03/2020

Índice

Contexto 2
1. Organização/Serviços..... 7
1.1 CAV 7
1.2 Creche..... 17
1.3 Projetos 25
2. As Pessoas/Partes Interessadas..... 31
3. Infraestrutura..... 38
4. Objetivos Estratégicos 39
5. Contas de Gerência..... 42



Contexto

2019 em revisão

O ano de 2019, de acordo com os dados disponíveis[1], que apresentam a décalage de análise estatística de um ano, permitem verificar ligeiras variações relativamente a anos anteriores. A taxa de risco de pobreza correspondia, em 2018, à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos (por adulto equivalente) inferiores a 6 014 euros anuais (501 euros por mês, mais 34 euros que no ano anterior).
A redução do risco de pobreza abrangeu em particular os menores de 18 anos, de 19,0% em 2017 para 18,5% em 2018, e a população idosa de 17,7% para 17,3%. Apesar da redução do risco de pobreza infantil, em 2018 a presença das crianças num agregado familiar continuava a estar associada a um risco de pobreza acrescido, sobretudo no caso dos agregados constituídos por um adulto com pelo menos uma criança dependente (33,9%) e naqueles constituídos por dois adultos com três ou mais crianças dependentes (30,2%).
De acordo com o indicador que conjuga as condições de risco de pobreza, de privação material severa e de intensidade laboral *per capita* muito reduzida, 2 215 milhares de pessoas encontravam-se em risco de pobreza ou exclusão social em 2019. A taxa de pobreza ou exclusão social foi de 21,6%, idêntica, aliás, à registada no ano anterior.

Período de referência dos dados (1)	Local de residência	População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%) por Sexo e Grupo etário; Anual (2)		
		Sexo		
		HM	H	M
		Grupo etário		
		Total		
		%	%	%
2019	Portugal	21,6 &	20,8 &	22,2 &

População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%) por Sexo e Grupo etário; Anual - INE, Inquérito às condições de vida e rendimento

Nota(s):

(1) População residente em risco de pobreza ou exclusão social: Indivíduos em risco de pobreza e/ou em situação de privação material severa e/ou a viver em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida.

(2) Por convenção, este indicador é referenciado ao ano do inquérito. O indicador População residente em risco de pobreza ou exclusão social combina dois indicadores construídos com base em informação relativa ao ano de referência do rendimento (Taxa de risco de pobreza após transferências sociais e Intensidade laboral per capita muito reduzida) com um indicador com informação relativa ao ano do inquérito (Taxa de privação material severa).

Ao nível do desemprego, fator com impacto nos riscos de pobreza, de acordo com dados anuais, verificam-se ligeiras alterações de diminuição nas taxas de desemprego[2], que em 2018 em 7% e 6,5% em 2019, (homens 5,8%, mulheres 7,1%)[3]; mantiveram-se assim em situação de maior risco as mulheres, os jovens e crianças associadas a agregados monoparentais, grupos que apresentam o maior risco de pobreza ou exclusão social[4], público-alvo prevalente da Associação Humanidades.

[1] Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2019

[2] Dados Eurostat – ec.europa.eu/Eurostat

[3] Fonte: INE, PORDATA

[4] Conceito Eurostat - "Risco de pobreza ou exclusão social" – quem está em risco de pobreza monetária (pessoas que vivem com um rendimento abaixo do que em cada país é definido como o limiar de pobreza) ou quem vive em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida (poucas horas de trabalho) ou ainda quem se encontra em situação de privação material severa (situações em que não existe acesso a um conjunto de bens, por exemplo, aquecimento adequado da casa, capacidade de pagar a renda atempadamente, de ter uma refeição com carne, peixe ou equivalente de dois em dois dias, pagar uma semana de férias).

O desempenho da Associação Humanidades reflete o contexto nacional onde é o Setor Social e Solidário que, em grande parte, é responsável pela proteção de direitos dos cidadãos e cidadãs, em particular daqueles/as que se encontram em situações de extrema vulnerabilidade, confrontando-se com objetivas dificuldades de cobertura de despesas das atividades, que, de forma genérica têm duas fontes de financiamento principais, das pessoas apoiadas e do Estado, sendo que, na situação da AH, esta presunção é apenas verdadeira para a Resposta Social Creche, pois na Resposta Social Centro de Apoio à Vida está apenas presente o financiamento derivado do Acordo Atípico com a Segurança Social.

Nesta conjuntura, a adequação das respostas às necessidades de públicos-alvo, às condições de prestação das respostas e à sustentabilidade, fatores cruciais para a prossecução da missão da Associação Humanidades e dos seus objetivos, nomeadamente os aprovados no Plano Estratégico para o triénio 2017/2020, o ano 2019 constituiu-se, mais uma vez, como um enorme desafio à gestão.

A orientação para a sustentabilidade, qualidade das intervenções, seus resultados e satisfação das partes interessadas determinou a manutenção do rigor e de objetividade, face à identificação e análise de riscos e oportunidades, permitindo a concretização de objetivos estratégicos para o cumprimento da Missão da Associação Humanidades na defesa dos valores da solidariedade, da igualdade e da não discriminação, da coesão social, da justiça e da equidade, da transparência, da responsabilidade individual e social partilhada e da complementaridade e trabalho em parceria.

No cumprimento do Plano de Atividades 2019 aprovado em Assembleia Geral, o processo de certificação encetado, com a EIC, foi concretizado tendo sido, a Associação certificada de acordo com a NP EN ISO 9001:2015 e com MAQISS – Creche nível B, processo facilitador do reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelos resultados obtidos, pela transparência, foco na satisfação de partes interessadas, gestão com base na prevenção de risco, postura desde sempre adotada pelos Orgãos Sociais da Associação, ainda que, do ponto de vista da sustentabilidade financeira continue a não haver qualquer diferenciação positiva por parte das entidades públicas.

O ponto de vista interno ocorreram várias alterações no quadro de pessoal, colocando diversos desafios à gestão e às equipas que a eles souberam responder adequadamente no espirito de Missão da Associação Humanidades., acresce ainda que, apesar do arquivamento pelo Ministério Público, do processo relativo a ocorrência na creche, os pais da criança intentaram, no ano 2019, ação de responsabilidade civil contra a AH e outros, peticionando uma indemnização por danos patrimoniais e não patrimoniais.

Face às previsões feitas no Plano de Atividades para 2019 e aos constrangimentos externos, com vista à estabilidade financeira, manteve-se a necessidade de recorrer à elaboração de candidaturas, embora no ano esta oportunidade tenha sido extremamente reduzida, circunstância que mobilizou do ponto de vista estratégico ações múltiplas de divulgação com vista à angariação filantrópica e benemérita de apoios.

A postura de transparência e de empenhamento numa gestão sustentável da organização, prática recorrente ao longo dos vários anos de existência da Associação alicerçou-se em vários pilares:

- ✓ Foco nos resultados, enquadrados por metodologias centradas nas necessidades das pessoas (clientes), promovidas por colaboradores/as comprometidos/as com a missão da Associação, através de uma abordagem objetiva por processos monitorizados, facilitadores da tomada de decisão baseada em evidências, na análise de oportunidades e riscos, numa cultura organizacional de aprendizagem e melhoria continua;

- ✓ Pertinência, eficácia e sustentabilidade dos efeitos da intervenção da resposta integrada de serviços, Creche, Centro de Apoio à Vida e Projetos, bem como a articulação da intervenção com ações de prevenção/sensibilização e a experiência de colaboração e parceria interinstitucional;

A Associação Humanidades mantem o seu posicionamento de clara defesa dos Direitos Humanos, Direitos da Mulher e Direitos da Criança.

O Centro de Apoio à Mulher (CAM), estrutura de referência da nossa atividade no apoio à gravidez precoce, à mulher e às famílias mantem-se como ponto de partida para a constante procura de financiamento para novos projetos que alarguem na comunidade o número dos seus beneficiários e a perceção do valor acrescido da nossa ação.

Na estrutura HumanusCAM, as prestações de serviço associadas à Creche e ao Centro de Apoio à Vida (CAV), mantiveram, do ponto de vista financeiro, Acordos de Cooperação com a Segurança Social, sendo que a estrutura formativa alargada a públicos não apoiados no CAV, dependente da existência de financiamento específico a projetos, não teve expressão significativa no ano de 2019.

A vertente de intervenção Projetos, que, para além do desenvolvimento de ações de formação e, ou de sensibilização para temáticas promotoras da defesa de direitos e deveres, responde ainda à necessidade de melhoria e inovação de práticas, exigindo ela, também, a busca de financiamentos específicos. O ano 2019, parco em oportunidades de candidaturas consentâneas com a Missão e ação da Associação Humanidades, que, ainda que em pequena escala, permitam a rentabilização de recursos e partilha de conhecimentos, teve a sua expressão no projeto "Vozes Miúdas – Ideias Graúdas" apoiado no âmbito do Programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.
Projeto que, numa ótica de promoção do exercício de direitos, reflete a postura ativa da Associação Humanidades, no âmbito da sua intervenção comunitária, nomeadamente no território de Alvalade.

Apesar da diminuta implementação de projetos, com consequência clara nos volumes financeiros do ano associados a este setor, a Associação Humanidades não prescindiu da prática de parceria interinstitucional, articulação de recursos, promoção do acesso a direitos e exercício de deveres de pessoas em situação de vulnerabilidade, nomeadamente em situação de gravidez precoce.

Prática visível na participação ativa na Rede Social de Lisboa, no Eixo prioritário do Plano de Desenvolvimento Social 2017/2020 – Crianças e Jovens, na Rede para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária (Rede DLBC), na Comissão Social de Freguesia de Alvalade e no seu Núcleo Executivo, participando na reorganização do trabalho desenvolvido no âmbito daquela Comissão, mantendo a sua participação nos Grupos de Trabalho nas áreas da Infância e Juventude, bem como na co dinamização de iniciativas da Comissão Social de Freguesia de Alvalade, nomeadamente de contacto e conhecimento in loco de outras entidades "Roteiros Improváveis", no Dia Municipal para a Igualdade, entre outras.

A atividade de cooperação interinstitucional, que abriga os objetivos de aprendizagem contínua, colaboração, partilha, promoção da visibilidade das capacidades instaladas, na visão organizacional facilitadora da sustentabilidade e da qualidade, foi enriquecida no plano da comunicação institucional com a "ativação" de várias figuras pública que, à Associação Humanidades, se juntaram em diversas iniciativas.

Assinala-se ainda a assinatura, a 4 de dezembro, de Protocolo de Cooperação entre a Associação Humanidades e o SUCH, com vista a que colaboradores/as desta IPSS, possam beneficiar de prioridade específica no acesso à Creche e de carta de Intenções onde as duas entidades se disponibilizam para defender ações/projetos mutuamente interessantes.

A comunicação institucional, facilitadora de visibilidade/notoriedade, partilha de boas práticas e resultados constituiu também um pilar da sustentabilidade.
Diferentes meios de comunicação foram utilizados, específicos a cada alvo de comunicação nomeadamente os virtuais: Página Web, Facebook, Grupo "*Esta cena de ter filhos dava um filme*", Grupo *Secreto da Creche*, Grupo *Equipa Associação Humanidades, Youtube e Instagram.*

1. Organização/Serviços

Atividades desenvolvidas na prestação de serviços

OE – 1 Promover a qualidade e a eficácia das intervenções

1.1 CAV

O Centro de Apoio à Vida[5] (CAV) – resposta de apoio à família e à maternidade[6] e respetivos filhos/as que se encontram em risco emocional ou social, organiza-se na Associação Humanidades, em termos de Atendimento, Acolhimento e de Acompanhamento, com vista à promoção do desenvolvimento pessoal, social, maternidade/parentalidade responsável e consciente, ativando redes e instituições, com o envolvimento de pessoas significativas que contribuam para dar suporte ao processo de capacitação das clientes promovendo a autodeterminação e autonomia para o retorno e/ou manutenção na comunidade.

A intervenção desenvolvida no CAV, respondendo a circunstâncias complexas e de grande vulnerabilidade, é promovida em articulação com as atividades desenvolvidas no CAM (Centro de Apoio à Mulher), ou seja constitui-se como resposta integrada de serviços, face à articulação com a resposta social Creche e com as atividades formativas desenvolvidas no âmbito do setor Projetos ou com recurso aos programas/ferramentas construídas pela Associação neste setor.

O funcionamento do CAV decorre de acordo atípico com a Segurança Social que financia parcialmente esta atividade, o qual pressupõe o apoio a 33 pessoas por mês.

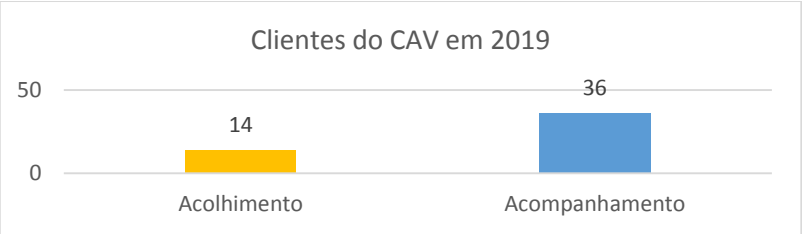
Como é possível constatar na tabela abaixo indicada, o número de pessoas apoiadas, face ao empenho da equipa, é superior ao estabelecido no acordo:

Frequência CAV - 2019 Mês	Acolhimento A	Acompanhamento B	Total A+B	Beneficiári@s diret@s* C	Total A+B+C
Janeiro	14	26	40	32	72
Fevereiro	14	27	41	35	76
Março	14	29	43	40	83
Abril	14	30	44	40	84
Maio	14	30	44	40	84
Junho	14	30	44	40	84
Julho	14	25	39	36	75
Agosto	14	27	41	39	80
Setembro	14	29	43	43	86
Outubro	14	27	41	41	82
Novembro	14	29	43	38	81
Dezembro	14	29	43	43	86
Média mensal	14,00	28,17	42,16	38,92	81,08

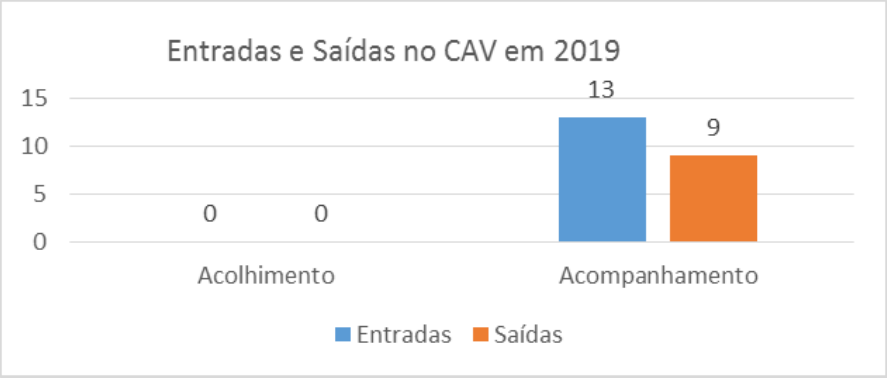
5 Os centros de apoio à vida, previstos na Lei nº 32/2002, de 20 de Dezembro, que aprovou as bases do sistema de segurança social, estão regulamentados na Portaria nº 446/2004, de 30 de Abril em termos das condições de criação, organização, instalação e funcionamento.

6 A Associação Humanidades no âmbito do apoio à gravidez tem competência e experiência específica no apoio à gravidez precoce.

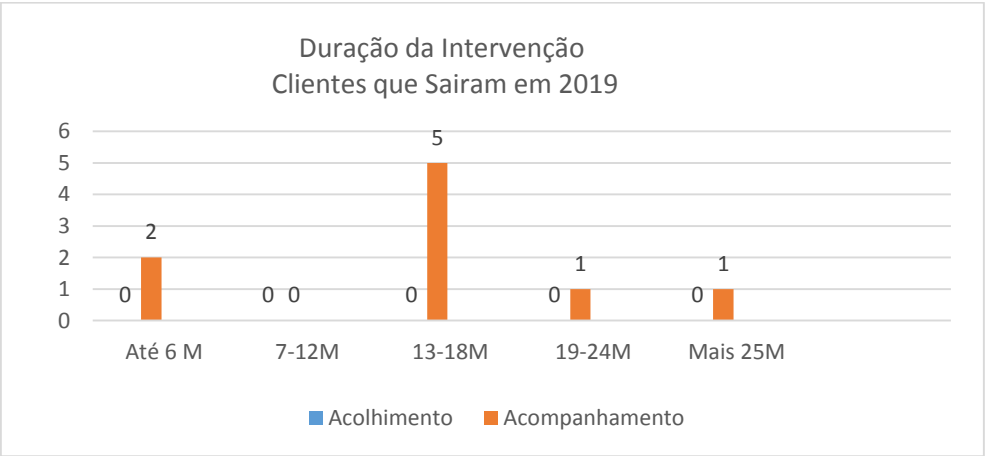
No ano de 2019 foram apoiadas 14 clientes em acolhimento e 36 em acompanhamento no CAV, perfazendo um total de 50:



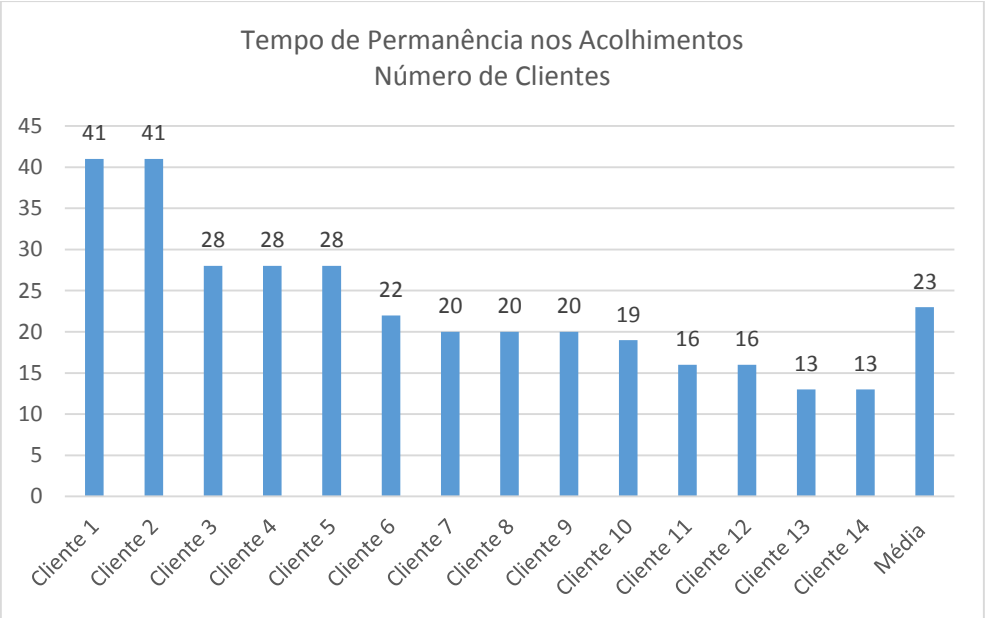
No que se refere ao fluxo de clientes (entradas e saídas) durante o ano de 2019, não se registaram alterações no acolhimento residencial, tendo-se mantido as 8 crianças e as 6 mães acolhidas, no acompanhamento foram admitidas 13 clientes e 9 clientes cessaram o seu vínculo com o CAV.



Em termos da duração da intervenção, verifica-se que a maioria das clientes em acompanhamento que, no ano de 2019 saíram, tiveram uma intervenção entre os 13 e 18 meses. Este tempo de intervenção encontra-se dependente das variáveis idade e necessidades identificadas. No acolhimento não se registaram saídas, sendo o tempo médio de acolhimento das clientes acolhidas atualmente de aproximadamente 23 meses.



Face às situações de extrema vulnerabilidade iniciais e em resultado de circunstâncias externas, adversas ao retorno à comunidade, nomeadamente no que toca ao acesso a habitação e a redes familiares impossibilitadas de apoiar, o período de acolhimento, apesar de algumas melhorias nas condições de vida de cidadãos e cidadãs, tem vindo a aumentar.



Médias etárias da/o(s) clientes do CAV por tipologia de intervenção

- Média Etária Clientes do Acolhimento

Acolhimento (Mães)	19 Anos

Acolhimento (Filhos/as)	35 Meses

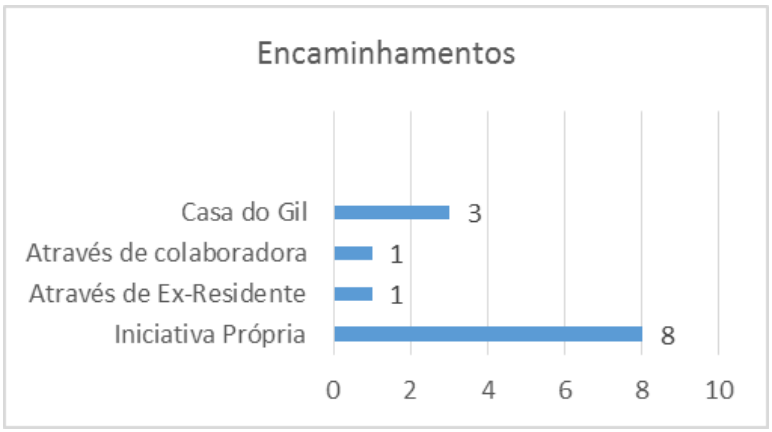
- Média Etária Clientes do Acompanhamento

Acompanhamento	30 Anos

Dos/as clientes acompanhadas em 2019, verifica-se que os pedidos continuam a ser maioritariamente de iniciativa própria, já no que toca aos acolhimentos, embora no ano em apreço não se tenham verificado entradas[7], a solicitação manteve-se, provindo da Equipa Centralizada de Gestão de Vagas, de Equipas de Apoio ao Tribunal e mesmo de outras Entidades, sendo que, em situação de possibilidade de admissão/existência de vaga, se mantem a necessidade de medida de promoção e proteção para que o processo de admissão seja iniciado.

[7] Face à inexistência de vagas, não foi possível aceitar quaisquer dos pedidos de acolhimento recebidos

Proveniência das solicitações de apoio de acompanhamento



A experiência acumulada bem como a sistematização e análise de necessidades e percursos bem-sucedidos permitiu a construção de um referencial de competências para a autonomia (GAC), estabilizando áreas temáticas e respetivos indicadores que, face à situação/avaliação de cada mãe, permitem situá-la e de forma objetiva no momento de admissão e avaliar o processo de aquisição de competências que permita uma saída com sucesso, nas áreas:

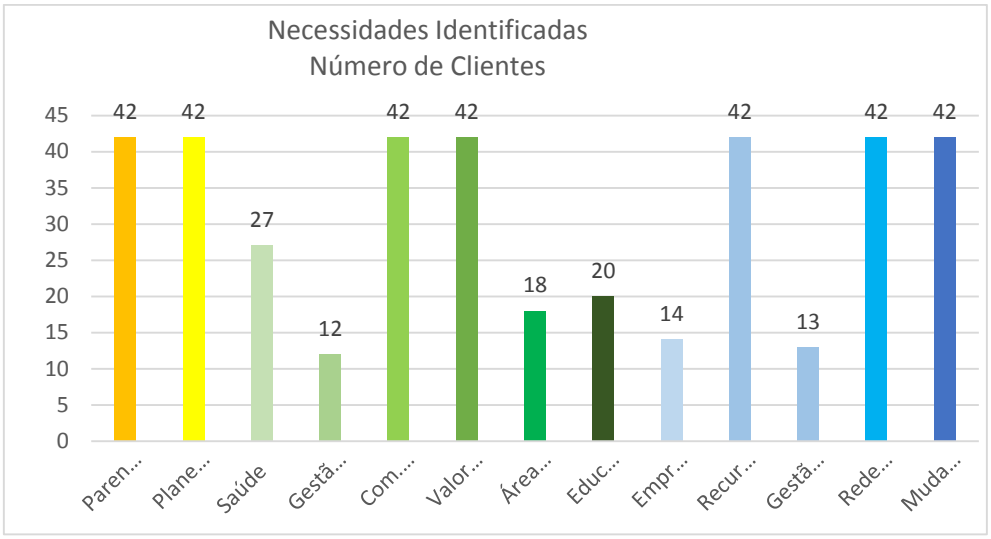
Estas necessidades de aquisição de competências no âmbito de desenvolvimento pessoal e social e de assunção das responsabilidades de vida adulta responsável e consciente, são trabalhadas em contexto informal, individual ou em grupo, em domicílio ou na instituição, a partir do apoio e acompanhamento na construção do projeto de vida, relativamente ao qual as clientes são incentivadas a ter uma participação ativa, facilitadora do controlo da própria vida, desenvolvendo estratégias para lidar com os desafios que vão surgindo.

1. Parentalidade
2. Planeamento para a Autonomia
3. Saúde
4. Gestão do Quotidiano
5. Comunicação e Relacionamento Interpessoal
6. Valores e Expressão de Mim
7. Área Jurídica
8. Educação/Formação
9. Empregabilidade
10. Serviços e Apoios Públicos
11. Gestão Financeira
12. Rede Pessoal e Familiar

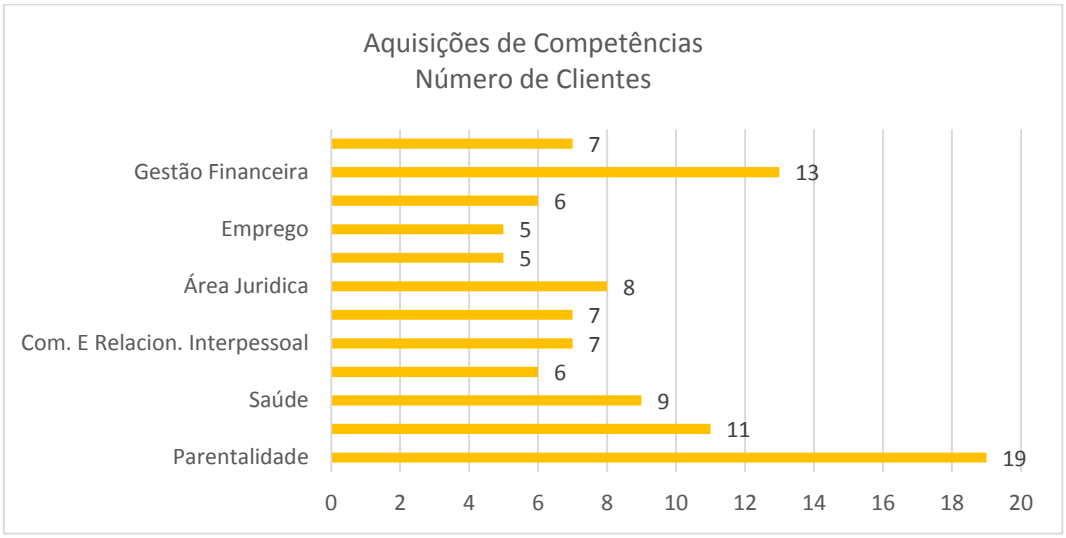
Atitudes Face ao Sucesso e Insucesso

Nas áreas de intervenção identificadas verificou-se uma maior necessidade de incidência nas temáticas associadas à Parentalidade, Planeamento para a Autonomia, Saúde, Comunicação e Relacionamento Interpessoal, Valores e Expressão de Mim, Recursos e Apoios Sociais, Rede Pessoal e Familiar e Mudança/Empowerment.

Salienta-se que, na área jurídica, a intervenção ocorre a partir da ativação, pro bono, de instituição de advocacia em processos que são na sua maioria de Regulação das Responsabilidades Parentais e de Processos-crime.



Avaliação de Competências (GAC), metodologia criada pela AH



É ainda no acesso a recurso e apoios sociais, seguido da área jurídica, saúde, emprego e guarda de crianças que se verifica grande intensidade de intervenção, condições, aliás, fundamentais de preparação para a vida autónoma (retorno e, ou manutenção de vida na comunidade).

Atividades/Ações Grupais realizadas para promoção da auto-determinação e autonomia:

O CAV em imagens

6 Fevereiro – Sessão de sensibilização nas áreas de Saúde Reprodutiva

e

Métodos contracetivos

8 Março – Celebração do Dia da Mulher com a realização de uma sessão de cuidar da imagem

28 Março – Debate Intergeracional – Direitos Mulheres, Cidadania e Participação – parcerias Questão de Igualdade e Academia Sénior de Marvila

Debate e reflexão, entre seniores e jovens, sobre temas como os Direitos das Mulheres, Cidadania e Participação, a partir de provérbios e histórias de outros tempos, as jovens ficaram a conhecer as dificuldades com que as mulheres se foram debatendo e receberam ainda conselhos fundamentais para esta nova etapa das suas vidas.

Abril - Mês Prevenção dos Maus Tratos

Preparação e Celebração do Mês de Prevenção dos Maus Tratos a partir de uma sessão acerca dos sinais de maus tratos e consequências.

4 Abril – Sessão dinamização Violência no Namoro - Dinâmicas de reflexão coletiva e debate sobre a violência no namoro

8 Abril – A mamã sabe poupar

Oficina Escrita Criativa – Livro de Receitas

- Visita à Biblioteca das Galveias; Redação de receitas; Preparação de receitas

- Alinhamento do livro de receitas; Lançamento do livro

3 Maio 2019 – Atividade Dia da Mãe – Um pequeno-almoço com…

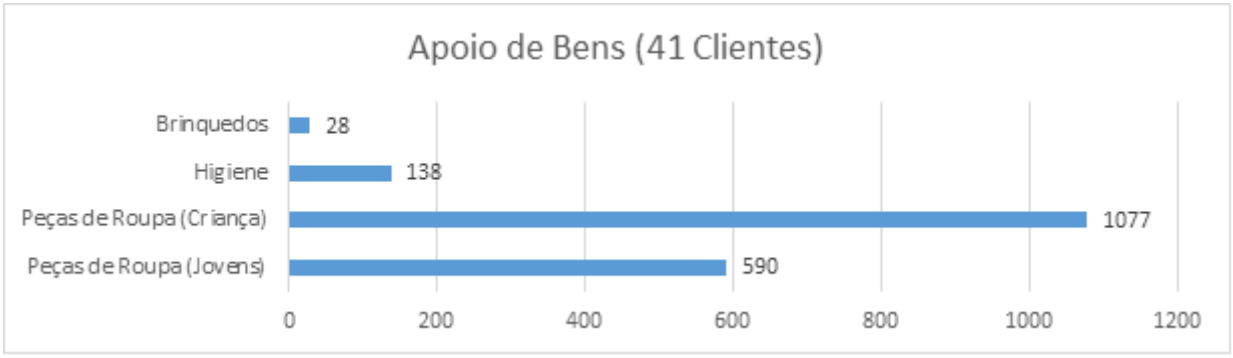
Celebração do Dia da Mãe com um pequeno-almoço saudável, promovendo a relação e convívio entre todas as pessoas.

Feira Social – 31 maio

5 Junho – Sessão Fotográfica

Evento Roupas & Roupinhas

Evento para promover a troca e a rentabilização de bens e redução de custos. Julho (3, 4, 5) e em Outubro (27, 28, 29, 30), a partir de Outubro a feira ficou permanentemente aberta.



24 Setembro – Benefit

16 Outubro – Sessão saber Dizer Não

15 e 21 Outubro - Preparação para o Dia Municipal para Igualdade

24 Outubro - Visita à exposição Dia Municipal para Igualdade

19 Novembro - João Naré

4 Dezembro – Sessão de empoderamento a partir das artes marciais

14 Dezembro - Workshop Ser Feliz É Possível -

18 Dezembro - Sessão Maquilhagem

Natal

1.2 Creche

A Creche resposta social para a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem e da promoção da conciliação da vida pessoal e profissional, segue o calendário letivo pelo que, cada ano civil, reporta atividades parcelares deste, ou seja, resultados do final de 2018/2019 e do início do ano 2019/2020.

Ao longo do ano de 2019, começaram a frequentar a creche 19 novas crianças. Em setembro, continuaram connosco 15 crianças que transitaram do ano letivo anterior. Em média, frequentaram a creche aproximadamente 33 crianças por mês.

2019, na Creche, configurou-se como um ano com alterações ao nível do pessoal e da coordenação de equipa, a responsável da creche manteve-se, até abril, no gozo de licença sem vencimento tendo, até esse momento, sido substituída nessa função pela educadora de infância do quadro, posto o que, por esta ter entrado em licença de maternidade e pelo desempenho adequado da educadora em regime de substituição foi por ela substituída, garantindo assim, sempre, o número de educadoras de infância exigíveis para o número de salas existentes.

A taxa de realização do plano anual de atividades (atividades previstas vs. atividades realizadas) da creche foi de 98%, tendo o grau de cumprimento dos objetivos específicos traçados no Projeto Pedagógico (PP) sido de 100%.

Os resultados desta intervenção educativa são visíveis na concretização dos Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), que foram alcançados em de 96%.

A percentagem de clientes (encarregados/as de educação) que participaram nas atividades, propostas pela creche, foi muito satisfatória, de 82%, participação a que se atribui grande importância pois de tarefa partilhada se trata[8].

As atividades propostas tiveram como principal objetivo promover e estimular o desenvolvimento progressivo das crianças, tentando proporcionar-lhes a vivência de experiências pedagogicamente relevantes que poderiam não ter fora do contexto creche sem, porém, esquecer a necessidade da sustentabilidade e equilíbrio financeiro do funcionamento da mesma.

[8] Vide Projeto Educativo Creche HumanusCAM – Dimensões de intervenção

A Creche em imagens

Janeiro

Inverno, decoração temática do corredor pelas famílias.

Preparação de bolo-rei

Experiências sobre os estados da água na sala das cientistas

Fevereiro

Semana dos miminhos

Atividades com a estagiária de educação social: estimulação sensorial na sala das observadoras, e conhecimento do mundo (animais da quinta) na sala das exploradoras

Carnaval

Março

Dia da Mulher

Uma manhã com o Pai

Primavera

Abril

Apresentação do livro "6 Gatos" da autora Eunice Lourenço. O Clube Infarmed ofereceu uma cópia do livro a cada criança da creche e residência.

Maio

"Uma tarde com a Mãe…" Sessão de música com as famílias, lanche partilhado, desenhos em conjunto.

Junho

Semana da Criança: cinco dias de atividades especiais!

Sessão com instrumentos musicais para famílias; Pintura livre com pigmentos naturais; Teatro pelo grupo da APPACDM " A Lenda de Coimbra"; Hora do conto com a Fada Vivi "O monstro das cores; e Jogo de futebol com famílias.

Julho

Horta

Visita Exposição Pav.31, trabalhos dos alunos finalistas da escola António Arroio.

Dia ao Ar Livre – 12 Julho

Outubro

Inicio das atividades de música e motricidade, neste ano letivo, dinamizadas pelos Professores Pedro Valentim e Tiago Menaia.

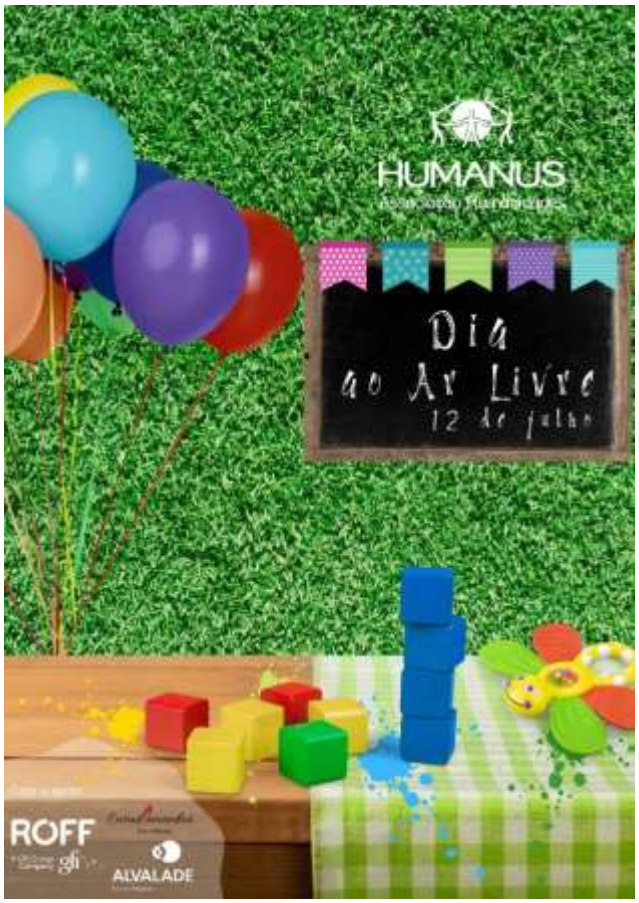
21 Novembro - Dia Nacional do Pijama

Dezembro - Festa da Família

Lembrando o proverbio africano: "É preciso uma aldeia para criar uma criança", juntamos a família para cantar e dançar juntos ao som da kora, instrumento tradicional da Guiné.

Lanche partilhado e momentos de convívio que nos permitiram reforçar a parceria creche/família.

A marca do fim de um ano letivo que antecipa o início de outro… contando com o apoio e participação de diferentes parceiros.



1.3 Projetos

ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO/ SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS A PROJETOS

PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO PÚBLICO EM 2019
2 CANDIDATURAS DE PROJETOS SUBMETIDAS
1 PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO EM PROJETO CANDIDATADO

Foram elaboradas e submetidas com sucesso 2 candidaturas a financiamento de projetos não formativos (1 nacional e 1 transnacional), que aguardam resposta:

- Vive na Boa em Lisboa II – Associação Humanidades (entidade promotora), Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa RAAML CML-565115-L4G5
- SHARING TURNING POINT STORIES – Associação Humanidades (entidade parceira) Programa ERASMUS + KA205-8A7E9B25

Complementarmente, foi assinado protocolo de colaboração entre a Associação Humanidades e a Escola Profissional de Ciências Geográficas com vista à realização de sessões de sensibilização de alunos/as e encarregados/as de educação com o objetivo de promover a igualdade de género e estilos de vida saudáveis com financiamento de projeto candidatado pela escola ao programa Fazer Acontecer/CML, que aguarda resposta.

PRÉMIOS – RESPONSABILIDADE SOCIAL DE EMPRESAS EM 2019
1 CANDIDATURA DE PROJETO SUBMETIDA NÃO VENCEDORA

Foi submetida 1 candidatura de projeto ao prémio Valor Social da Fundação CEPSA que não foi selecionada como vencedora.

EXECUÇÃO & AVALIAÇÃO DE PROJETOS

1 PROJETO CONCLUÍDO COM SUCESSO EM 2019

O projeto Vozes Miúdas, Ideias Graúdas, cofinanciado pelo programa BIPZIP da Câmara Municipal de Lisboa promoveu a sensibilização para os direitos das crianças com comunidades educativas do 1º ciclo do ensino básico na região de Lisboa.

A fase de execução do projeto decorreu entre Setembro 2018 e Setembro de 2019. A fase de disseminação (não financiada) decorrerá até Setembro de 2020.

DESIGNAÇÃO/ FINANCIAMENTO	ÂMBITO TERRITORIAL	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES
Vozes Miúdas Ideias Graúdas BIPZIP/ CML	4 Territórios de Lisboa Boavista Prodac Alto Da Eira Bº S. João Brito/ Pote de Água (Alvalade)	Coordenador: Questão de Igualdade Orgs parceiras: Associação Humanidades O Companheiro Nuclisol Jean Piaget Cerci Lisboa Fundação Aga Khan	Crianças 1º CEB	Valorizar a voz e a ação das crianças incentivando-as a conhecer os seus direitos e dotando-as de competências facilitadoras do seu exercício Criar oportunidade para que as crianças contribuam para o desenvolvimento da comunidade, sentimento de pertença e reforço da cidadania Demonstrar o potencial da participação das crianças na identificação de problemas e construção de soluções criativas.	A1 – Preparação e apresentação do projeto A2 – Oficinas Vozes Miúdas, Ideias Graúdas A3 – Visitas de Estudo A4 – 1ª Assembleia das Crianças A5 – Registo Audiovisual do processo A6 – Kit Apoio Promoção da Cidadania

Durante os 12 meses da execução do projeto foi desenvolvida uma metodologia de oficinas participativas, estruturada num programa de 10 sessões que foi implementado em 5 escolas/ 4 territórios de Lisboa.

As oficinas participativas Vozes Miúdas, Ideias Graúdas, constituíram-se como a atividade-chave do projeto, tendo permitido trabalhar com e para as crianças, sensibilizando-as para os seus direitos, em especial o direito à participação.

Em cada uma das escolas as crianças propuseram, votaram e participaram na implementação de pequenos projetos com vista à melhoria da sua escola, contribuindo-se para o exercício prático da "cidadania ativa" em contexto escolar e na comunidade

REALIZAÇÃO:

TAXA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES (6 previstas/ 6 realizadas) = 100%

TAXA DE EXECUÇÃO DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS (80 previstas/ 230 realizadas) = 288%

TAXA DE ABRANGÊNCIA DE DESTINATÁRIOS/AS (120 crianças previstas/ 527 envolvidas) =430%

TAXA DE CONCRETIZAÇÃO DE OBJETIVOS (3 previstos/ 3 realizados) =100%

1 RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PREVISTO / REALIZADO

RESULTADOS E POTENCIAIS IMPACTES:

- ✓ **4 Territórios/ 5 Escolas envolvidas no projeto**
- ✓ **42 Docentes e coordenadores de agrupamentos de escolas envolvidos nas atividades do projeto**
- ✓ **204 Encarregados de Educação envolvidos nas atividades do projeto**
- ✓ **527 Crianças com participação direta nas atividades do projeto a conhecer os seus direitos e responsabilidades e foram incentivadas a propor ações de melhoria com real impacto no seu quotidiano tornando a sua escola um lugar mais feliz:**

517 Crianças envolvidas num total de 230 oficinas participativas competências facilitadoras da elaboração de projeto, refletindo acerca das estratégias e recursos necessários para a sua implementação, e da sua "defesa" junto da comunidade educativa. Aprenderam a funcionar em assembleia democrática com respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões, a expor ideias e argumentar, com respeito pelos valores da diversidade e do pluralismo. Depois de votados os projetos vencedores, as crianças foram envolvidas na sua concretização e balanço final

235 Crianças envolvidas na dinamização da Hora do Conto "O Cato quer Mimos"

10 Crianças e Jovens envolvidas numa sessão de sensibilização para os direitos das crianças

283 Crianças com participação em 5 Assembleias de Crianças no âmbito das quais apresentaram à parceria, pares, docentes e representantes dos agrupamentos de escolas e das respetivas juntas de freguesia, os projetos de melhoria que implementaram na sua escola e a metodologia que seguiram para os concretizar

84 Crianças envolvidas em 3 visitas à Assembleia da República

As mais-valias para os territórios de intervenção observam-se pelo impacto causado:

- ✓ **Na própria parceria e nos parceiros estratégicos que se associaram ao projeto, cujas competências para a operacionalização de metodologias participativas saem reforçadas, fruto da ação de formação/capacitação desenvolvida no início do projeto**
- ✓ **Nas crianças que foram dotadas de estratégias e competências para exercer os seus direitos;**
- ✓ **Nas 5 escolas do ensino básico aderentes ao projeto que ficaram equipadas com infraestruturas e materiais que perdurarão pós-projeto**
- ✓ **Nos/as docentes, que foram sensibilizados/as para esta temática**
- ✓ **No tecido institucional através da agilização do trabalho em rede, procurando mobilizar o envolvimento de outras organizações dos territórios abrangidos**

Relativamente ao envolvimento de todos os/as destinatários/as, destacam-se como aspetos essenciais a ter em conta em futuras replicações da intervenção:

- ✓ **A grande capacidade de participação das crianças, de questionar os seus direitos, e as avaliações positivas que fizeram das várias oficinas**
- ✓ **A crescente mudança da perspetiva institucional da escola para seguir um modelo mais participativo;**
- ✓ **A dinâmica entre docentes, coordenações das escolas e direções dos agrupamentos**
- ✓ **A aposta na capacitação de todos os agentes da comunidade educativa para a importância da efetivação do direito à participação**

Seguindo um mesmo referencial e modelo de intervenção, os parceiros implementaram as atividades do projeto em diferentes territórios de acordo com a sua maior articulação/intervenção no terreno, adaptando metodologias e recursos às especificidades do contexto e do público-alvo.

Para além da colaboração global no projeto, A Associação Humanidades foi responsável pela sua implementação no território de Alvalade, com o desenvolvimento de: i) programa de 10 oficinas participativas com 4 turmas 1º CEB das escolas EB1 São João de Brito e EB1 Teixeira de Pascoais,

envolvendo 107 crianças e 6 profissionais num total de 40 sessões quinzenais em sala de aula e de ii) sessão de sensibilização para os direitos das crianças, em parceria com a Associação de Moradores do Bº São João de Brito que contou com a participação de 10 crianças.

De entre os resultados da avaliação destas atividades, destacam-se os elevados níveis de satisfação dos/as alunos/as das 2 escolas básicas e das crianças do Bairro São João de Brito.

OE – 2 Melhorar a capacidade de resposta às necessidades de clientes

"Garantir/aumentar o número clientes CAV"

Com vista a responder aos desafios atuais, melhorando a capacidade de resposta no âmbito do Sistema de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Aprovada pela Lei nº 147/99, de 1 de setembro e atualizada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro) e face ao número de sinalizações de crianças e jovens, cujas famílias apresentam necessidades de programas de competências parentais e, portanto, de uma avaliação dessas competências, a Equipa do CAV conta com 2 profissionais certificadas para a avaliação daquelas competências e para a promoção de programas de formação específicos a famílias com vista ao retorno ao ambiente familiar de crianças institucionalizadas, ou da sua manutenção no ambiente familiar.

Dada também a magnitude de que se reveste o fenómeno da violência, nomeadamente doméstica, e para responder a mais este desafio foi possível proporcionar formação específica nesta área a uma profissional do CAV que se encontra certificada como técnica de Apoio a Vítimas de violência, bem como, com a formação de duas profissionais na avaliação de Crianças e Jovens vítimas de abuso sexual.

Plano de melhoria em função da análise de riscos e oportunidades, face a sugestões e correções – executado parcelarmente no 1º semestre, por motivos externos, não foi viável a concretização da atualização da página institucional.

OE – 3 Desenvolver a estratégia de divulgação e marketing da organização

Comunicação externa - Divulgação e Marketing

A dinamização do *portfolio* digital da Associação Humanidades, com envolvimento sempre que necessário e possível das "madrinhas" da Associação, no cumprimento do plano de comunicação, permitiu dar visibilidade à dinâmica institucional, assinalando as datas que salientam os valores subjacentes à nossa intervenção, as campanhas encetadas pela Associação e por entidades parceiras que, revendo-se nos nossos valores e práticas, nos têm apoiado em bens e em colaboração.

O Dia ao Ar Livre – 12 julho, é neste âmbito um exemplo, atividade de fecho do ano da Creche HumanusCAM, tornada possível graças à participação e apoio de vários parceiros.

Importa salientar, no universo de apoios recebidos, a presença continuada ao longo dos anos, da ROFF, a Benefit Cosmetics, a Beltrão Coelho, a Junta de Freguesia de Alvalade, entre outros, e de cidadãos e cidadãs que, das mais diversas formas permitem a manutenção de um nível diferenciador positivo na nossa ação.

O site institucional, por dificuldades inerentes à sua construção, condicionadores da sua atualização, com requisitos de acesso e alteração específicos, é ainda uma área com necessidade de melhoria, não tendo sido possível no ano solucioná-los e como consequência a sua atualização foi apenas parcial.

A comunicação externa de divulgação e marketing da Associação Humanidades produziu 52 notícias na Página de Facebook institucional e 34 imagens no Instagram;

A adequação a diferentes públicos-alvo de comunicação e o respeito pela proteção de dados diferencia a utilização das Redes Sociais, mantendo a Associação um Grupo apenas acessível a famílias da Creche, face à sua autorização, e a Página associada à da Associação Humanidades do Grupo no Facebook – "Esta Cena de Ter Filh@s Dava Um Filme" – espaço dedicado aos desafios da parentalidade, cujos objetivos são a divulgação do trabalho desenvolvido na resposta social CAV; aumentar a captação de novos/as clientes; promover uma parentalidade consciente e responsável independentemente da faixa etária e/ou da situação socioeconómica. Integra o "portfólio digital"[9] da AH na área específica da parentalidade, fortalecendo a visibilidade/credibilidade da AH face a possíveis financiadores e à comunidade em geral.

Resultados alcançados:

- Uma maior aproximação e interação com clientes mais satisfatória.
- Divulgação de eventos que permitiram um maior envolvimento da sociedade civil, nomeadamente em termos de doações de bens de primeira necessidade (alimentação infantil, vestuário e utensílios de puericultura…)

"Para Abraçar o Desafio da PARENTALIDADE em qualquer Idade, em qualquer Contexto…"

[9] Site institucional; Página de Facebook; Instagram e Canal Youtube

OE 4 – Otimizar recursos/reforçar estabilidade financeira

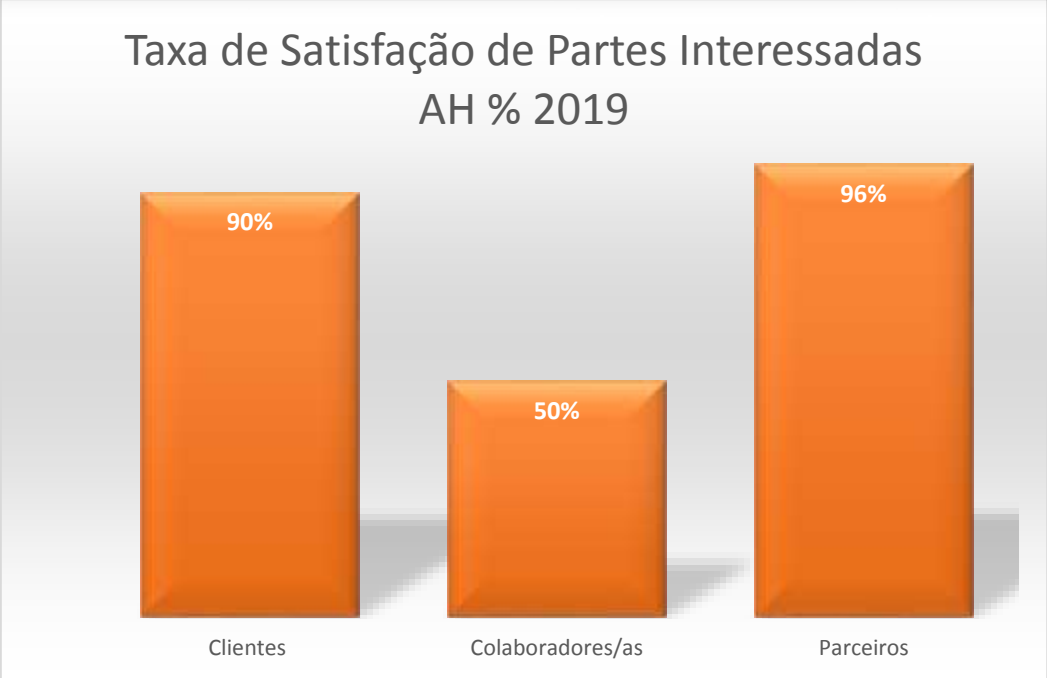
- **Desenvolver 5 campanhas de angariação de fundos**[10]
  - **Lançamento FNAC livro Elisabete Jacinto** – valor de venda reverte a favor da AH
  - **Campanha IRS**
  - Caminhada organizada pela Associação Cultural de Cano – entrega de donativos na AH
  - Campanha Benefit (divulgação e criação de moldura para Facebook)
  - **Workshop Escrita para redes sociais com a Catarina Raminhos**
  - **Workshop de Fotografia com Smartphones com Pedro Reis**
  - **Workshop Solidário Audaz (aprenda a Ser mais Feliz)**
  - Seminário Solidário Nare Fighters Academy para jovens mães e posteriormente para as colaboradoras da AH
  - Workshop solidário de maquilhagem para jovens e colaboradoras com D&bora Makeup Artist and Hair
  - **Participação na ação global Giving Thursday**
  - **I Feira Social de Alvalade – divulgação de atividades e venda solidária**
  - **II Feira Social de Alvalade - divulgação de atividades e venda solidária**
- **Promover o apoio filantrópico da Associação Humanidades**[11] tendo sido garantido apoio benemérito que ultrapassou largamente o objetivo definido, resultado do empenhamento da Associação junto da comunidade e de parceiros que partilham os mesmos Valores.
- **A elaboração de candidaturas** manteve-se, no ano, também como uma forma de contribuir para a redução de custos fixos, com impacto pouco expressivo do ponto de vista financeiro é, ainda assim sempre que existem aprovações uma forma de otimizar recursos bem como de manter uma presença de qualidade pelas intervenções desenvolvidas.

[10] Contabilizam-se apenas na concretização de objetivos estratégicos (8) aqueles que são iniciados e/ou com a participação "ab initio" da Associação embora em todos os referidos tenha ocorrido participação, no mínimo, posterior, ou seja resultado de uma parceria fundada em Valores.

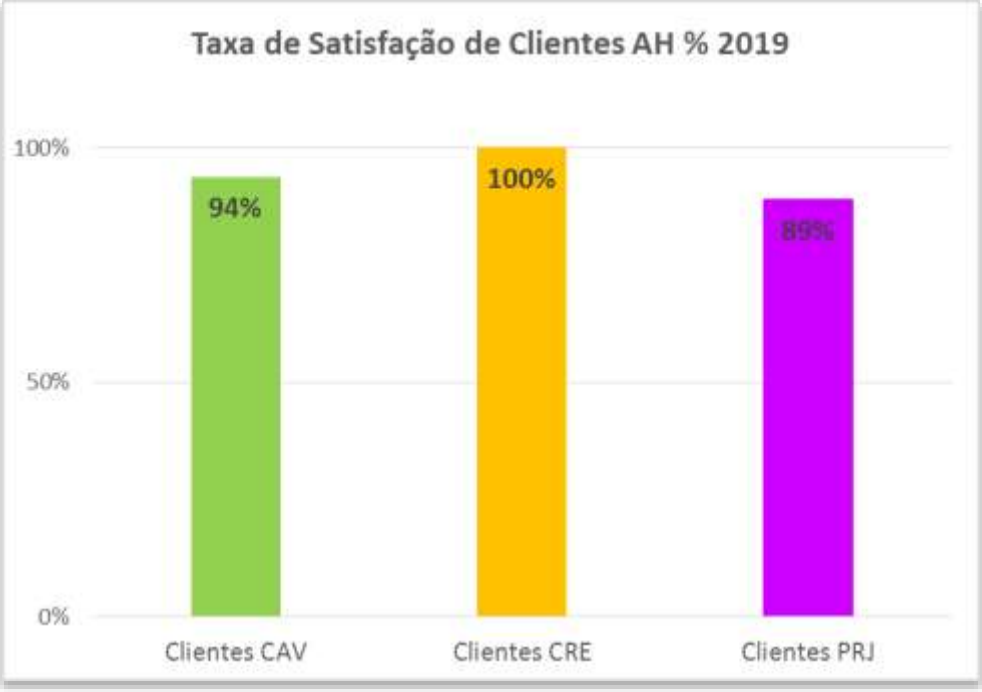
[11] Em substituição da ação anteriormente definida **Redução de custos fixos**, dada a sua reduzida expressão financeira, mantendo-se, todavia, como política e prática institucional na gestão da Associação.

2. As Pessoas/Partes Interessadas

OE 5 - Garantir a satisfação dos intervenientes – Partes interessadas

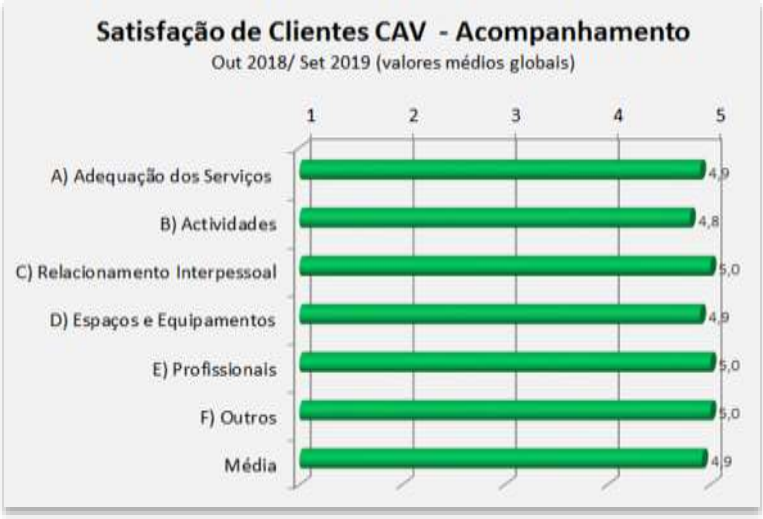


✓ CLIENTES

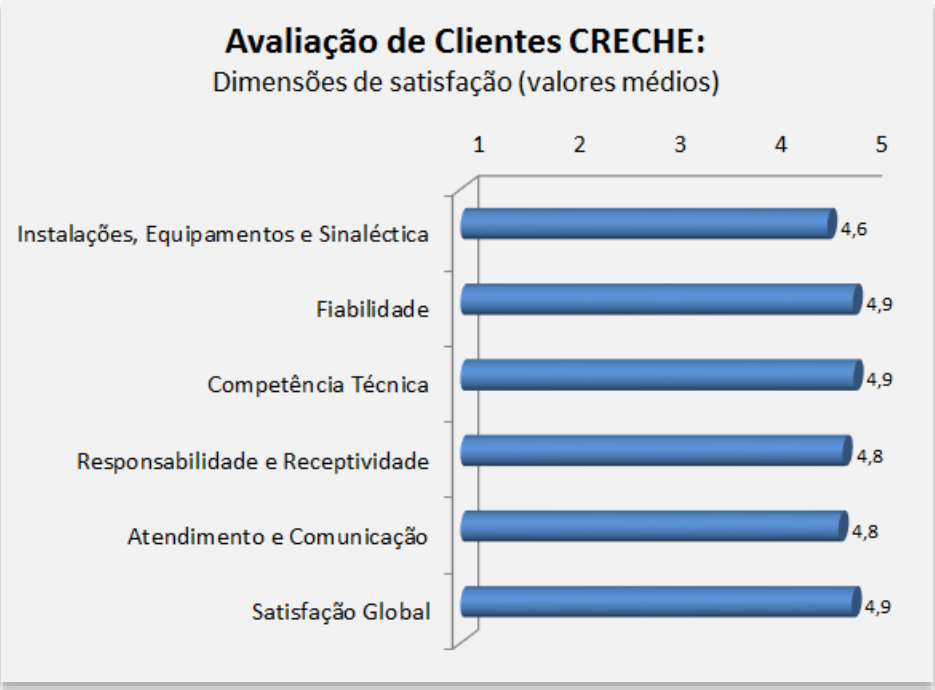


Centro de Apoio à Vida

Escala de Satisfação - 1 – Muito reduzida, a 5 - Muito Elevada

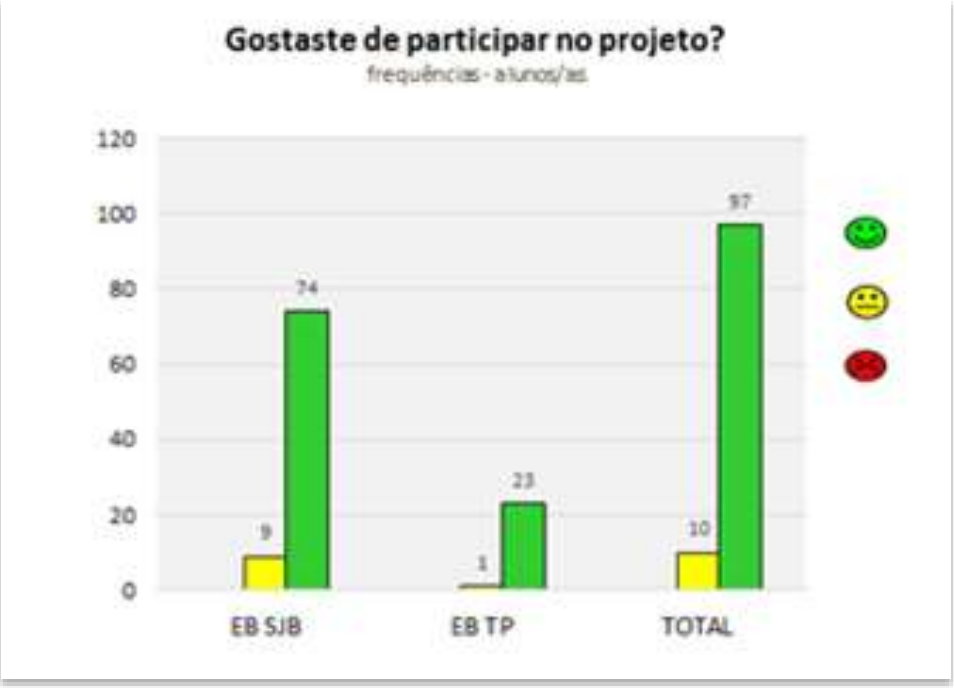


Creche

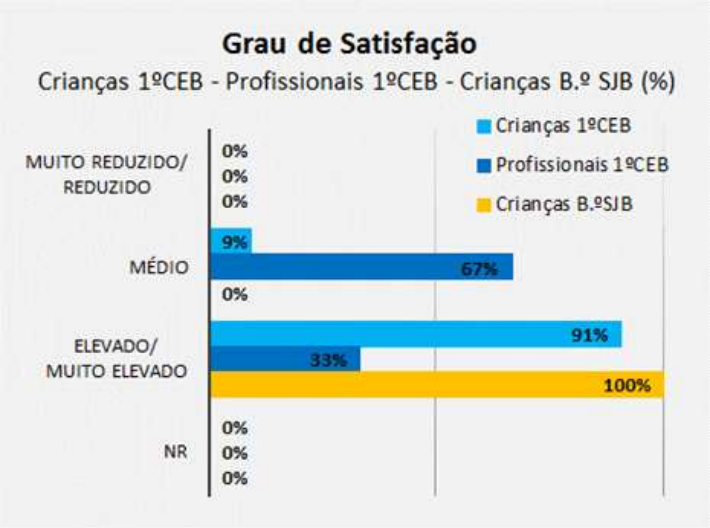


Escala de Satisfação – 1 - Muito reduzida a 5 - Muito Elevada

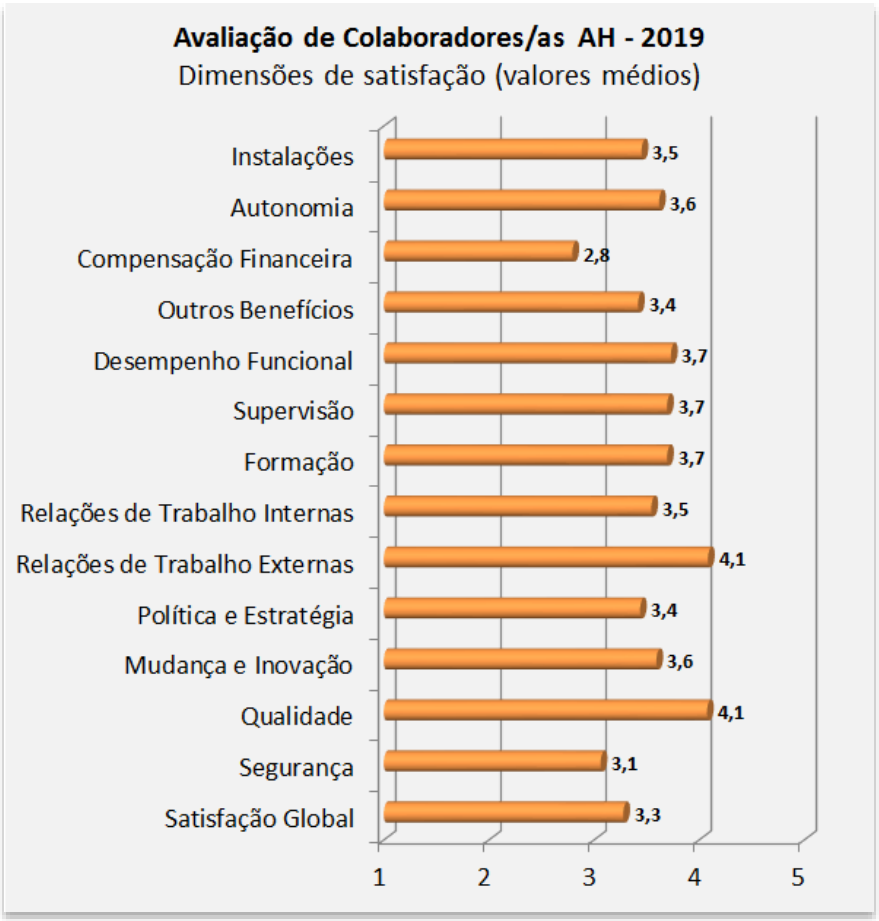
Projetos



EBSJB – Escola Básica 1º ciclo S. João de Brito; EBTP – Escola Básica 1º ciclo Teixeira de Pascoais



✓ COLABORADORES/AS



Escala de Satisfação – 1 - Muito reduzida a 5 - Muito Elevada

✓ PARCEIROS

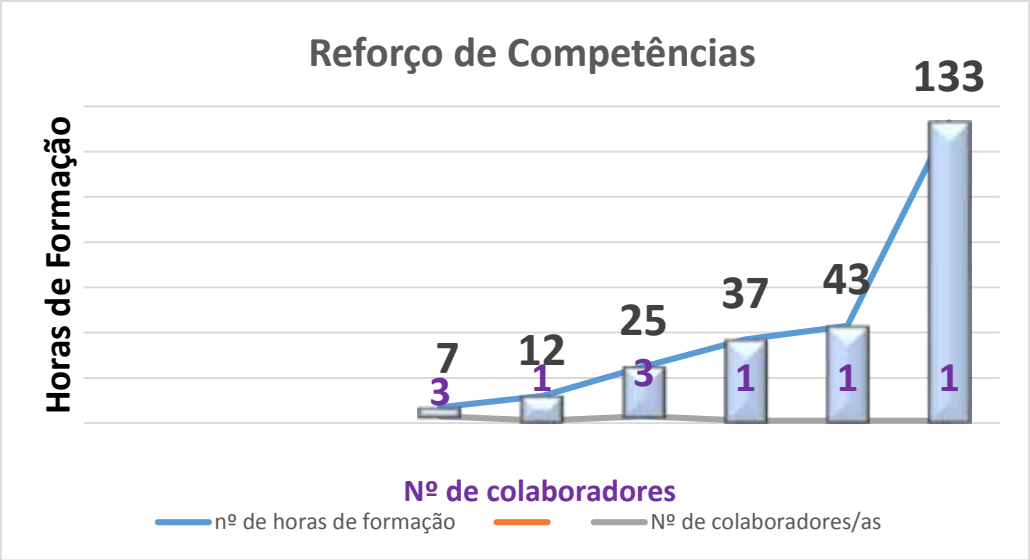
Escala de Satisfação – 1 – Muito reduzida a 5 - Muito elevada

OE 6 - Capacitar os recursos humanos, contribuindo para o reforço constante das suas competências e da própria organizaç

Promover a formação contínua dos recursos humanos em áreas relevantes para o desempenho profissional pela participação em ações de formação e Workshops, claramente assumido pela mobilização da instituição, de responsáveis e equipas.

Execução Plano de Formação Temáticas	N.º de Horas	N.º de participantes	Volume de formação	Entidade Formadora
Convenção dos Direitos da Criança	12	3	36	CESIS
Identificação e intervenção em situações de risco e perigo	7	5	35	CNPDPCJ/PSP
Abuso Sexual de crianças e adolescentes – Sinais de risco - processo de avaliação	18	2	36	APF
Primeiros-Socorros	7	1	7	Entrajuda
Primeiros-Socorros	25	3	75	CECOA
Igualdade de Género	18	2	36	QI
Apoio a Vítimas de violência	96	1	96	AMCV
Total	**183**	**17**[12]	**321**	

[12] 10 Colaboradores/as diferentes, ver gráfico seguinte "Reforço de competências".



O plano de formação cumpre claramente os requisitos legais, tendo sido planeadas 176 horas de formação, a sua execução evidencia uma claro empenhamento no reforço de competências tanto da organização como dos/as colaboradores/as. As ações frequentadas foram consideradas por responsáveis e colaboradores/as que nelas participaram, maioritariamente como muito eficazes na promoção da reflexão e da aquisição de competências, com impacto na capacidade de resposta aos desafios que à organização se colocam.

Destaca-se ainda a participação, de profissionais, em encontros/seminários

Designação do evento	Nº horas	Nº participantes	Organização
Workshop - "Lisboa em números"	6	1	Câmara Municipal de Lisboa e Observatório de Luta Contra a Pobreza/EAPN
Conferência Internacional "Questões Atuais do Sistema de Proteção às Crianças	7	1	ISCTE-IUL, Universidade Salamanca, FCT
Seminário "Pensar a participação das crianças na tomada de decisão pública"	7	1	Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e Assembleia da República
Conferência "Estatísticas Longitudinais - Ciência e Políticas Públicas"	6	1	ISCTE-IUL e Projeto EuroCohort/Comissão Europeia
Conferência Internacional "Trauma and Sexualized Violence"	7	2	AMCV- Associação de Mulheres Contra a Violência/ Apoio da Fundação Calouste Gulbenkian
3º Encontro "O Homem promotor da Igualdade"	11	3	Quebrar o Silêncio/ Apoio da Secretária de Estado p/ Cidadania e Igualdade
Encontro "Investimento de Impacto: para melhorar as políticas e a vida"	3	1	Iniciativa Portugal Inovação Social/ Portugal 2020
Conferência "Os mundos em que vivemos"	5	2	Quebrar o Silêncio
Encontro sobre Dependências	5	2	Junta de Freguesia de Benfica
Seminário Ser Família Hoje	5	2	CPCJ Amadora
Congresso Justiça Restaurativa	11	1	Câmara Municipal de Mafra

OE 7 – Fomentar a partilha de aprendizagens entre profissionais e organizações

Realização de seminários, Workshops

No ano não foram realizados seminários ou Workshops[13], tendo, todavia, havido uma colaboração ativa em realizações no âmbito da Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSF Alvalade).

Cooperação interinstitucional

- No âmbito do trabalho do grupo Infância e Juventude (CSF Alvalade) – co dinamização da articulação interinstitucional no âmbito da promoção e prevenção de direitos das crianças e jovens, em conformidade com artigo 7º, Lei nº 142/2015, promoção de formação no âmbito da Convenção dos Direitos das Crianças; Identificação e Intervenção de situações de Risco e Perigo; Primeiros Socorros; Moderação no Encontro sobre isolamento, organizado pelo Grupo de Trabalho "Idade Maior" da CSF Alvalade.
- Participação nas comemorações do Dia Municipal da Igualdade – realização de sessões de promoção de estilos de vida saudáveis, na Escola Padre António Vieira.
- Cooperação com a Casa do Gil na avaliação de competências parentais de famílias com vista ao retorno de crianças acolhidas.
- Participação em iniciativas da CSF de Alvalade de conhecimento interinstitucional

Participação ativa em redes e fóruns de debate

- Rede social de Lisboa – Eixo Crianças e Jovens, em particular nas temáticas "Melhorar e alargar a intervenção na área das Competências Parentais; Reforçar e ampliar programas e projetos do desenvolvimento de competências pessoais e sociais de crianças e jovens; Promover a salvaguarda dos direitos das crianças; Monitorizar e avaliar o cumprimento da convenção dos Direitos da Criança"; Empregabilidade – Rede Emprega.
- Comissão Social de Freguesia de Alvalade – Membro do núcleo executivo; Participação nos Grupos de Trabalho: "Infância e Juventude; Saúde".
- Rede DLBC – participação em reuniões, promoção da articulação interinstitucional.

Acolhimento de estágios Curriculares

Centro de Apoio à Vida[14]

- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - 1 estagiária - Serviço Social
- ISCTE-IUL - Erasmus Mundus - Mestrado Europeu em Serviço Social com famílias e Crianças - MFamily - 15 estagiários/as oriundos/as de diversos países africanos, asiáticos e europeus
- Faculdade Psicologia da Universidade de Lisboa – 1 Estagiária de Psicologia
- Universidade Lusíada – 1 estagiária em Serviço Social

Creche

- EPPS – Escola Profissional de Pedagogia Social -3 estagiários/as.

Participação em eventos de divulgação:

I e II Feira Social de Alvalade - participação das equipas da Creche e do CAV na divulgação das respostas sociais e serviços da Associação e venda solidária.

[13] Realizaram-se apenas Workshops solidários.

[14] Ainda que tendo como foco o CAV, todos/as estagiários/as beneficiam da experiência do Centro de Apoio à Vida, isto é, têm contacto com todos os serviços existentes, nomeadamente Creche e Projetos.

3. Infraestrutura

OE 8 – Assegurar a manutenção do direito de utilização da infraestrutura

Negociar com entidades competentes para utilização do atual espaço físico

- Processo que teve acolhimento positivo por parte do Presidente da CML e da Junta de Freguesia de Alvalade no sentido de, face à importância da intervenção, tendo assumido o compromisso da sua resolução, viável face às suas competências. Compromisso que não estando ainda formalizado impõe a manutenção do assunto nas respetivas agendas, com vista à sua plena resolução.
- Manutenção de relacionamento cooperativo com o Conselho de Administração do CHPL.

Manter e melhorar as instalações e equipamentos

- Realizadas as principais manutenções nas instalações ao longo do ano e as relativas a equipamentos no respetivo prazo específico.
- Substituição de equipamentos por inoperacionalidade dos existentes:
  - Arca frigorífica – residência
  - Substituição de iluminação de tetos (Creche, Entrada, Sala equipa técnica CAV)

A substituição de equipamentos pela Associação foi no ano mais reduzida dada o apoio solidário da *TRUSTENERGY*

ORÇAMENTO PROPOSTA

HUMANUS

24 maio 2019

ENQUADRAMENTO

Com base no levantamento de necessidades e a proposta anterior enviada à TRUSTENERGY enviamos orçamento previsional. O custo associado à listagem de necessidades que se apresenta resulta de procura de preços na internet, a inexistência de orçamentos precisos prende-se com o facto de estas necessidades não poderem, no momento, ser satisfeitas pela Associação Humanidades, face à disponibilidade financeira existente.
Das necessidades identificadas as que menos urgência têm são os aquecedores dado que as próximas estações são quentes.

	Valor unitario	Valor Total
Aquecedor para cada quarto da residência onde se acolhem 6 agregados familiares - mães e filhos/as	39,99€	239,94€
1 Armário fechado com cadeado para produtos de limpeza da Residência	79,99€	79,99€
1 Armário vassoureiro para a residência	89,99€	89,99€
2 Cadeiras de refeição evolutiva (informação retirada de www.bebit.pt)	157,90€	315,80€
Estores blackout berçário (6) e quartos residentes (24) 0,90mx1,90m - informação retirada de www.estoreslowcost.com/pt	68,88€	2066,40€
	TOTAL	2792,12€

Os valores apresentados incluem IVA

4. Objetivos Estratégicos

	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Execução Anterior	Meta 2017	Execução 2017	Meta 2018	Execução 2018	Meta 2019	Execução 2019
A Organização/ Serviços - assentar a sua governação focada na sustentabilidade, na melhoria contínua, na orientação para os resultados, com comunicação clara e adequada aos públicos-alvo; promovendo a notoriedade da AH	OE 1 - Promover a qualidade e a eficácia das intervenções	1.1. Garantir a realização de ações resposta às necessidades de clientes CAV	1.1 – Taxa de jovens com competências desenvolvidas	N.A.	80%	100%	80%	100%	85%	86%
		1.2. Garantir a realização de ações resposta às necessidades de clientes Creche	1.2 – Taxa concretização PDI Creche	94%	95%	95%	95%	97%	95%	96%
		1.3. Garantir a realização de ações resposta às necessidades de projetos	1.3 – Taxa sucesso de Projetos (abrangência públicos e realização de atividades)	100%	80%	100%	80%	92%	80%	100%
	OE 2 – Melhorar a capacidade de resposta às necessidades de clientes	2.1. Plano de ação para a diferenciação da intervenção - Formalização de competências na equipa: avaliação de competências parentais/Programas/ Formalização de protocolos se necessário [15]	2.1 - Taxa de execução das ações anuais do plano	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	85%	100%
		2.2. Elaborar plano de avaliação da viabilidade do aumento nº de vagas na Creche	2.2 - Taxa de concretização das ações anuais do plano	N.A.	90%	100%	NA	NA	N.A.	N.A.
		2.3.Elaborar e implementar plano de melhoria em função da análise de riscos e oportunidades de sugestões e correções	2.3 – Taxa de concretização de plano de Melhoria	N.A	90%	80%	90%	100%	90%	90%
	OE 3 - Desenvolver estratégia de divulgação e marketing da organização	3.1. Partilhar conhecimento/resultados da AH de acordo com plano de comunicação e marketing	3.1 - Taxa de concretização de ações do plano	Relatório Atividades	90%	90%	90%	100%	90%	50%
	OE 4 – Otimizar Recursos e reforçar a	4.1. Desenvolver campanhas de angariação de fundos	4.1 - Promover periodicamente campanhas de angariação de fundos	Relatório Atividades e Contas	4	8	5	10	5	8
		4.2. Negociar com fornecedores redução de custos fixos [16]	4.2 – Nº de fornecedores c/ redução de custos	Relatório Atividades e Contas	2	3	1	2	N.A.	N.A.
	estabilidade financeira	4.2. Promover o apoio filantrópico da Associação Humanidades	4.2 - Garantir acréscimo de apoio em 20.000€	Relatório Atividades e Contas	-	-	-	-	100%	300%

[15] Objetivo alterado relativamente ao anteriormente formulado face aos resultados obtidos, mantendo-se a finalidade "garantir/aumentar o nº de clientes CAV", analisadas as necessidades externas/oportunidades e rentabilizando a experiência da equipa.

[16] Tendo em conta a prática e política gestionária de contenção, configura-se como pouco expressiva e muito pouco provável a possibilidade de redução de custos fixos de fornecedores pelo que o Objetivo não é significativo e foi substituído.

	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Execução Anterior	Meta 2017	Execução 2017	Meta 2018	Execução 2018	Meta 2019	Execução 2019
As Pessoas - Satisfação colaboradores/as, clientes e parceiros; aprendizagem e partilha de conhecimentos, potenciando a cooperação e a convergência	**OE 5 - Garantir a satisfação dos intervenientes**	5.1. Satisfação global Clientes Creche (encarregados/as de educação)	5.1 - Taxa satisfação	100%	90%	100%	90%	97%	**90%**	**100%**
		5.2. Satisfação global Clientes CAV	5.2 - Taxa satisfação	96%	90%	85%	90%	77%	**90%**	**94%**
		5.3. Satisfação Públicos-alvo projetos	5.3 - Taxa satisfação	95%	90%	100%	90%	92%	**90%**	**89%**
		5.4. Satisfação Colaboradoras/es	5.4 - Taxa satisfação	100%	90%	100%	90%	100%	**90%**	**50%**
		5.5. Satisfação Parceiros	5.5 - Taxa satisfação	100%	90%	100%	90%	100%	**90%**	**96%**
	OE 6 - Capacitar os recursos humanos, contribuindo para o reforço constante das suas competências e da própria organização	6.1. Promover a formação contínua de RH em áreas relevantes para o desempenho profissional	6.1 Taxa de concretização nº horas - plano anual de formação	100%	100%	157%	100%	110%	**100%**	**104%**
			6.2 – Taxa de eficácia das ações	N.A.	75%	80%	80%	80%	**80%**	**100%**
	OE 7 – Fomentar a partilha de aprendizagens entre profissionais e organizações	7.1. Promover a realização de seminários, Workshops	7.1 - Taxa de satisfação de participantes	N:A.	80%	100%	85%	NA	**85%**	**N.A.**
		7.2. Promover a cooperação e convergência com outras organizações	7.2 - Nº de parcerias ativas	22	15	27	15	34	**15**	**24**
		7.3. Participar ativamente em redes e fóruns de debate e aprofundamento a nível local, nacional e internacional	7.3 - Nº de participações em sessões de reflexão e debate	N.A.	6	12	8	20	**10**	**28**

	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Execução Anterior	Meta 2017	Execução 2017	Meta 2018	Execução 2018	Meta 2019	Execução 2019
A Infraestrutura - Assegurar o funcionamento das instalações para os fins que conduziram à sua criação, mantendo a intervenção sustentável	OE 8 – Assegurar a manutenção do direito de utilização da infraestrutura	8.1 – Negociar com as entidades competentes Acordo de longo termo para a utilização do atual espaço físico	8.1.1 – Taxa de concretização das ações do plano	N.A.	100%	100%	100%	100%	**Processo concluído**	Não Concluído[17]
		8.2 - Manter e melhorar as instalações e os equipamentos de acordo o plano e requisitos da Norma e legais	8.2.1 – Taxa de concretização das ações do plano	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Nota Final

Num contexto externo de alguma recuperação macroeconómica onde os constrangimentos financeiros se mantêm para as IPSS's e assim também para a Associação, onde a configuração das problemáticas, objeto da nossa intervenção, evidenciam alterações, nomeadamente em termos das idades e necessidades, a Associação, face à análise de riscos e oportunidades desenvolveu ações no sentido de acompanhar as alterações, pela capacitação formal de profissionais para os desafios emergentes, numa escrupulosa gestão, prática gestionária que, acompanhada do empenhamento das equipas, apesar das dinâmicas e alterações internas conseguiu a eficiência patente nos resultados, visibilidade e reconhecimento na comunidade.

[17] Compromisso assumido, pelo Presidente da Autarquia e da Junta de Freguesia de Freguesia, ainda não formalizado.

5. Contas de Gerência

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
Vendas e serviços prestados		61.537,22	59.681,62
Subsídios, Doações e Legados à exploração		385.109,98	363.969,02
ISS, IP - Centros distritais		299.765,96	282.131,33
Outros		85.344,02	81.837,69
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-100.405,36	-92.810,29
Gastos com pessoal		-311.589,44	-302.957,81
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		549,60	398,54
Outros gastos		-505,49	-125,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**34.696,51**	**28.155,11**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**34.696,51**	**28.155,11**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,50
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**34.696,51**	**28.155,61**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**34.696,51**	**28.155,61**

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL "CAV"	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
Vendas e serviços prestados		325,00	237,50
Subsídios, Doações e Legados à exploração		262.252,95	242.761,41
ISS, IP - Centros distritais		191.772,24	177.604,68
Outros		70.480,71	65.156,73
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-52.696,42	-42.068,56
Gastos com pessoal		-172.024,56	-159.258,71
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		549,59	398,54
Outros gastos e perdas		-184,26	-76,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**38.222,30**	**41.993,21**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**38.222,30**	**41.993,21**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,50
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		**38.222,30**	**41.993,71**
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**38.222,30**	**41.993,71**

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL "CRECHE"	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
Vendas e serviços prestados		61.212,22	59.444,12
Subsídios, Doações e Legados à exploração		107.993,72	104.526,65
ISS, IP - Centros distritais		107.993,72	104.526,65
Outros		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-46.043,43	-45.480,28
Gastos com pessoal		-127.307,72	-120.210,04
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,01	0,00
Outros gastos e perdas		-321,23	-49,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.466,43	-1.768,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.466,43	-1.768,55
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-4.466,43	-1.768,55
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.466,43	-1.768,55

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL "OUTROS"	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, Doações e Legados à exploração		14.863,31	16.680,96
ISS, IP - Centros distritais		0,00	0,00
Outros		14.863,31	16.680,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1.665,51	-5.261,45
Gastos com pessoal		-12.257,16	-23.489,06
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		940,64	-12.069,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		940,64	-12.069,55
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		940,64	-12.069,55
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		940,64	-12.069,55

BALANÇO	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE		**2.973,75**	**2.230,01**
Ativos fixos tangíveis		800,00	800,00
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos Financeiros		2.173,75	1.430,01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/ membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
ACTIVO CORRENTE		**275.144,83**	**249.501,19**
Inventários		0,00	0,00
Clientes e utentes		618,78	533,83
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/ membros		0,00	0,00
Outros ativos correntes		579,51	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		273.946,54	248.967,36
TOTAL DO ACTIVO		**278.118,58**	**251.731,20**

BALANÇO	NOTAS	ANO 2019	ANO 2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		473,77	473,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		107.977,18	79.821,57
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		34.696,51	28.155,61
TOTAL DO FUNDO PATRIMONIAL		143.147,46	108.450,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE		0,00	0,00
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
PASSIVO CORRENTE		134.971,12	143.280,25
Fornecedores		62.425,11	69.443,36
Adiantamentos de clientes e utentes		518,62	0,00
Estado e outros entes públicos		7.391,27	7.822,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores /associados/ membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		64.636,12	66.014,19
TOTAL DO PASSIVO		134.971,12	143.280,25
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		278.118,58	251.731,20

HUMANUS
Associação Humanidades

Aprovado em Conselho de Administração

_____

_____

_____

_____

_____

Lisboa, de março de 2020

Aprovado em Assembleia Geral

_____

_____

_____

Lisboa, 17 de março de 2020